

TRABALHADORES UNIDOS VENCERÃO



O QUE SOMOS NÓS

Os T.U.V. somos um movimento unitário de trabalhadores. Nós queremos ter, acima de tudo, uma função que é a de unir aqueles que querem avançar, pertençam eles a partidos ou não. Nós, nos nossos locais de trabalho, vemos que existe divisão entre os nossos camaradas. Esta divisão existe, porque existem ideias falsas que nos dividem.

AQUILO QUE NOS UNE, A NÓS TRABALHADORES, É O SERMOS TODOS EXPLORADOS - AQUILO QUE NOS DIVIDE, SÃO AS IDEIAS FALSAS QUE LANÇAM OS EXPLORADORES PARA NOS DIVIDIR E ENFRAQUECER.

Nós, os T.U.V., somos um movimento unitário e apartidário, que luta para uma correcta acção e coordenação das Comissões de Trabalhadores.

A SITUAÇÃO QUE VIVEMOS

Estamos a viver no nosso país uma situação de crise. O governo do Almirante Azevedo, o Conselho da Revolução dos Nove, defendem os nosos exploradores e atacam as nossas conquistas, dizem que as massas trabalhadoras são minorias e mandam à merda os operários.

Mas nós trabalhadores, sabemos que essas palavras e actos escondem o medo do Almirante e do seu governo; nós trabalhadores sabemos que sempre que saímos à rua o governo treme e os capitalistas mostram a sua fraqueza.

Se o inimigo demonstra fraqueza, nós não devemos dar tréguas, devemos avançar, avançar, sempre para a frente.

SE DEIXARMOS A REVOLUÇÃO A MEIO, PERDEMOS A REVOLUÇÃO !

O futuro do nosso país será ou o PODER POPULAR ou o poder dos reaccionários. São nós, operários à frente de todo o povo e em aliança com os nossos irmãos Soldados e Marinheiros, poderemos dirigir a Revolução até à vitória. Por isso devemos traçar o nosso programa e a nossa organização para podermos vencer.

O NOSSO PROGRAMA

Assim, vamos resumir os principais pontos de luta que apontamos no 1º MANIFESTO:

LUTAR PARA PÔR A PRODUÇÃO AO SERVIÇO DO POVO TRABALHADOR

A produção só poderá servir os interesses do povo e não os interesses do lucro, quando forem os trabalhadores a governar e dirigir.

Então, esta luta de consciencialização e organização prepara-se desde já. Assim, apontamos alguns dos objectivos fundamentais da luta nas fábricas:

Pelo avanço das reivindicações, no combate aos privilégios e na luta pela igualdade de condições de trabalho e remuneração;

Pelo reforço do Poder Operário nas fábricas, pelo combate à disciplina reaccionária dos patrões e pelo avanço dos saneamentos;

Pelo reforço do Controle Operário sobre a produção, a todos os níveis, desde a empresa ao ramo de produção.

LUTAR POR UMA INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DO POVO TRABALHADOR

Esta luta é para que a informação se dirija para os problemas e necessidades das massas e deixe de se preocupar com as politiquices e mexericos dos burgueses.

Como objectivos imediatos podemos apontar: a luta pela abertura do Rádio Renascença, a criação de uma imprensa verdadeiramente operária e a luta pelo controle operário sobre os grandes meios de informação: Rádio, TV e Jornais.

NÃO PODEMOS ESPERAR QUE APAREÇA UM NOVO M.F.A. TEMOS QUE LUTAR POR UM EXÉRCITO POPULAR

Para garantir que as armas estejam sempre ao lado do povo, temos que lutar por um exército popular no qual o povo seja soldado e o chefe seja o povo.

Então, não precisamos dizer não ao A.M.I. e dizer não a exércitos profissionais.

Então, precisamos dizer igualmente, que não podemos ficar à espera que apareça um novo M.F.A. revolucionário. Porque, a partir de agora, a revolução só poderá assentar em nós trabalhadores e nos nossos irmãos de classe: os soldados e marinheiros.

Quem deve dirigir os soldados são os seus próprios órgãos de vanguarda: os SUV. Os oficiais e sargentos progressistas, que quiserem bater-se ao nosso lado, serão bem-vindos, mas nós não podemos esperar por eles, nem podemos dar-lhes a direcção da luta.

4 NÃO BASTA O P.P.D. SAIR DO GOVERNO; É NECESSÁRIO LUTAR POR UM GOVERNO REVOLUCIONÁRIO, POR UM GOVERNO DO PODER POPULAR

Derrubar o Governo do Almirante Azevedo é tarefa importante para o processo revolucionário poder avançar. Mas nenhum dos nossos problemas será resolvido se substituímos esse governo por outro de conciliação de partidos e de interesses de classe. O governo que poderá fazer avançar a Revolução, só poderá ser um Governo Revolucionário que assente a sua força na força do Poder Popular.

5 DAR MAIS FORÇA ÀS COMISSÕES DE TRABALHADORES, PARA DAR MAIS FORÇA AO PODER POPULAR

As Comissões de Trabalhadores são a vanguarda do Poder Popular, porque são as organizações de massas da classe operária.

As Comissões de Trabalhadores devem ter uma linha firme e combativa e por isso não devem ser compostas por chefes ou lacaios dos patrões.

As Comissões de Trabalhadores, devem ser representativas e funcionar democraticamente, por isso devemos combater o sectarismo partidário dentro das Comissões de Trabalhadores.

As Comissões de Trabalhadores devem coordenar a sua acção, primeiro ao nível de cada uma das regiões, e depois ao nível nacional. Este trabalho tem sido feito muitas vezes de uma maneira incorrecta e sectária. Na zona de Lisboa, temos a criticar o Plenário de Comissões de Trabalhadores que decorreu de forma pouco democrática e representativa. Nessa reunião, assistiram e votaram muitos elementos que não pertenciam a C. de T., dificultou-se a discussão e formou-se um Secretariado da Zona de Lisboa sem existir ainda coordenação entre as C. de T. das principais regiões que compõem a Zona de Lisboa.

Todo este programa deve assentar na criação de Secretariados que coordenem e impulsionem em todas as zonas a acção das Comissões de Trabalhadores; mas estes Secretariados devem ser representativos e funcionar democraticamente.

As Comissões de Trabalhadores devem ainda reforçar a sua ligação com as Comissões de Soldados, Com. de Moradores e Conselhos de Aldeia, lutando pela rápida realização de Assembleias Populares Locais.

A ORGANIZAÇÃO DOS T.U.V.

Os T.U.V. nasceram do trabalho de algumas dezenas de camaradas trabalhadores, das principais fábricas de Lisboa. Nós os trabalhadores que formamos os T.U.V. demos uma conferência de imprensa e fizemos um MANIFESTO aos trabalhadores e Comissões de Trabalhadores, que já foi aprovado pelas C. de T. das seguintes fábricas: Manuel Lopes Henriques, Lusalite, Fábrica Oriental e Dodge Corticeira.

Nós não somos um movimento de Comissões de Trabalhadores, como já alguém disse para lançar a confusão. Somos um movimento unitário de trabalhadores, que está aberto a todos os nossos camaradas que quiseram lutar e trabalhar conosco.

Vamos lutar no sentido de criar em todas as fábricas e empresas

NÚCLEOS T.U.V.

- FORMAR NÚCLEOS T.U.V. E CONSTRUIR NAS FÁBRICAS A UNIDADE ENTRE OS REVOLUCIONÁRIOS.
- FORMAR NÚCLEOS T.U.V. E CONSTRUIR NAS FÁBRICAS UM MOVIMENTO QUE CONTRIBUIRÁ DECISIVAMENTE, PARA QUE AS COMISSÕES DE TRABALHADORES TENHAM UM PAPEL DE VANGUARDA NA OFENSIVA POPULAR QUE ESTÁ EM MARCHA.

EM FRENTE CAMARADAS,
NA UNIDADE REVOLUCIONÁRIA ALCANÇAREMOS A VITÓRIA!

Comissão Organizadora dos T.U.V.

Para contactar a Comissão Organizadora, podes dirigir-te ao núcleo T.U.V. da fábrica Manuel Lopes Henriques, Cabo Ruivo telef. 381114 ou fábrica Lusalite telef. 216127